

**BANCO OURINVEST****Banco Ourinvest S.A.**

CNPJ 78.632.767/0001-20

Avenida Paulista, 1728 - sobreloja, 1º, 2º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo/SP - CEP: 01310-919  
Fone: (11) 4081-4444 - Fax: (11) 4081.4442 - Ouvidoria: 0800.603.4444 - www.ourinvest.com.br

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em milhares de reais

## Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, juntamente com o parecer de nossos auditores independentes.

## Resumo do Balanço Patrimonial

	30/06/2018	30/06/2017
Disponibilidades e Títulos e Valores Mobiliários	158.895	198.083
Operações de Crédito	11.988	9.344
Outros Créditos	192.713	124.009
Ativo Permanente	1.661	1.348
Ativo Total	572.266	625.629

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO

Valores expressos em milhares de reais

ATIVO	Nota Explicativa	2018	2017	PASSIVO	Nota Explicativa	2018	2017
<b>Circulante</b>		<b>568.888</b>	<b>618.360</b>	<b>Circulante</b>		<b>412.061</b>	<b>362.200</b>
<b>Disponibilidades</b>	5a	<b>158.895</b>	<b>198.083</b>	<b>Depósitos</b>	14	<b>116.060</b>	<b>120.214</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	6	<b>139.673</b>	<b>162.514</b>	Depósitos a Vista		554	99
Aplicações em Operações Compromissadas		139.673	162.514	Depósitos Interfinanceiros		12.378	10.030
<b>TÍT. e VALS. MOBILIÁRIOS</b>				Depósitos a Prazo		103.128	110.085
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	7	<b>67.336</b>	<b>130.331</b>	Obrigações por Operações Compromissadas	15	-	402
Carteira Livre	7a	13.101	26.274	Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imob. e Similares	16	37.968	75.534
Instrumentos Financeiros Derivativos	7a/c	1.489	860	Relações Interdependências - Ordens de Pagamento	17	26.108	35.468
Vinculados a Operações Compromissadas	7a/15	-	403	Instrumentos Financeiros Derivativos	7c	897	1.314
Vinculados a Prestação de Garantias	7a	52.746	102.794	<b>Outras Obrigações</b>		<b>231.028</b>	<b>129.268</b>
Operações de Crédito		10.271	3.423	Cobrança e Arrec. Tribut. e Assemelhados	9a	131.708	42.830
Setor Privado	8a	10.329	3.644	Carteira de Câmbio	22c	334	-
(-) Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa	8d	(58)	(221)	Sociais e Estatutárias	18a	8.751	16.445
<b>Outros Créditos</b>		<b>188.307</b>	<b>123.732</b>	Fiscais e Previdenciárias	18b	71.621	57.661
Carteira de Câmbio	9a	129.749	43.580	Negociação e Intermediação de Valores	19	17.607	11.799
Rendas a Receber	9	910	510	Diversos		<b>59.704</b>	<b>173.397</b>
Negociação e Intermediação de Valores	9	3.972	3.536	<b>Depósitos</b>	14	<b>47.093</b>	<b>158.627</b>
Títulos e Créditos a Receber	8a	50.575	71.486	Depósitos a Prazo		47.093	158.627
(-) Outros Créditos em Liquidação Duvidosa	8d	(77)	(44)	Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imob. e Similares	16	12.611	14.770
Diversos	9	3.178	4.664	<b>Patrimônio Líquido</b>	22	<b>100.501</b>	<b>90.032</b>
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>10</b>	<b>4.406</b>	De Domiciliados no País		60.000	44.000
Bens não de Uso Próprio		4.118	-	Reserva de Lucros		40.501	46.032
Despesas Antecipadas		288	277				
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>1.717</b>	<b>5.921</b>				
<b>Operações de Crédito</b>		<b>1.717</b>	<b>5.921</b>				
Setor Privado	8a	1.731	7.701				
(-) Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa	8d	(14)	(1.780)				
<b>Permanente</b>		<b>1.661</b>	<b>1.348</b>				
<b>Investimentos</b>		<b>212</b>	<b>209</b>				
Outros Investimentos	11	212	212				
(-) Provisões para Perdas	11	-	(3)				
<b>Imobilizado de Uso</b>		<b>12</b>	<b>911</b>				
Outras Imobilizações de Uso		3.389	2.894				
(-) Depreciações Acumuladas		(2.478)	(2.208)				
<b>Intangível</b>		<b>13</b>	<b>538</b>				
Outros Ativos Intangíveis		1.347	986				
(-) Amortizações Acumuladas		(809)	(533)				
<b>Total</b>		<b>572.266</b>	<b>625.629</b>	<b>Total</b>		<b>572.266</b>	<b>625.629</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

Valores expressos em milhares de reais

Saldo em 31 de Dezembro de 2016	Nota	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total
			Legal	Outras		
Lucro Líquido do Semestre		44.000	5.233	24.796	-	74.029
Destinação das Reservas de Lucros:		-	-	-	9.429	9.429
- Reserva Legal	22b	-	471	-	(471)	-
- Reserva Especial de Lucros	22d	-	-	6.258	(6.258)	-
- Dividendos não Distribuídos	-	-	-	9.274	-	9.274
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(2.700)	(2.700)	-
<b>Saldo em 30 de Junho de 2017</b>		<b>44.000</b>	<b>5.704</b>	<b>40.328</b>	-	<b>90.032</b>
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2017</b>		<b>44.000</b>	<b>6.334</b>	<b>49.094</b>	-	<b>99.428</b>
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	1.407	1.407
Destinação das Reservas de Lucros:		-	-	-	-	-
- Aumento de Capital		16.000	-	(16.000)	-	-
- Reserva Legal	22b	-	70	-	(70)	-
- Reserva Especial de Lucros	22d	-	-	1.003	(1.003)	-
- Provisão de Dividendos Mínimo Obrigatório	22c	-	-	(334)	(334)	-
<b>Saldo em 30 de Junho de 2018</b>		<b>60.000</b>	<b>6.404</b>	<b>34.097</b>	-	<b>100.501</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de reais

## 1. Contexto operacional

O Banco Ourinvest S.A. ("Banco") mantém suas operações na forma de Banco Múltiplo, autorizado a funcionar perante o Banco Central do Brasil (Bacen), domiciliado na Avenida Paulista nº 1.728, sobreloja, 1º, 2º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP e desenvolve suas operações através das carteiras de: (i) Investimento, (ii) Câmbio e (iii) Crédito e Financiamento e atua também no mercado de administração de Fundos de Investimentos Imobiliários.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base na Legislação Societária e nas práticas contábeis adotadas no Brasil, e em consonância com as normas do Banco Central do Brasil (Bacen), subsidiadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. Os pronunciamentos contábeis já aprovados parcialmente e na íntegra pelo Banco Central são:

Resolução CMN nº 4.144/12 - Estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis (CPC 00 (R1));  
Resolução CMN nº 3.566/08 - Redução ao valor recuperável de ativos (CPC 01 (R1));  
Resolução CMN nº 4.524/16 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis (CPC 02 (R2));  
Resolução CMN nº 3.604/08 - Demonstração do fluxo de caixa (CPC 03 (R2));  
Resolução CMN nº 4.534/16 - Ativo Intangível (CPC 04 (R1));  
Resolução CMN nº 3.750/09 - Divulgação sobre partes relacionadas (CPC 05 (R1));  
Resolução CMN nº 3.989/11 - Pagamento baseado em ações (CPC 10 (R1));  
Resolução CMN nº 4.007/11 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (CPC 23);  
Resolução CMN nº 3.973/11 - Eventos Subsequentes (CPC 24);  
Resolução CMN nº 3.823/09 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (CPC 25);  
Resolução CMN nº 4.535/16 - Ativo Imobilizado (CPC 27);  
Resolução CMN nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 (R1)).  
A autorização para a conclusão das Demonstrações Financeiras foi dada pela Diretoria em 28 de agosto de 2018.

## 3. Descrição das principais práticas contábeis

## a. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

## b. Moeda funcional

As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando-se a moeda do ambiente econômico primário no qual a empresa atua (moeda funcional) Reais-Brasil.

## c. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil - aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para contingências e a valorização de instrumentos financeiros, inclusive os derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas mensalmente.

## d. Caixa e equivalente de caixa

Para fins de Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Caixa e Equivalentes de Caixa, correspondem aos saldos de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários, com conversibilidade imediata e com prazo original de vencimento igual ou inferior a noventa dias e baixa probabilidade de alteração do seu valor.

## e. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

## f. Ativos circulante e realizável a longo prazo

**Aplicações interfinanceiras de liquidez**  
São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

## Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliações contábeis:

(i) **Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Independentemente do prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante.

(ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e

capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

(iii) **Títulos disponíveis para venda** - Que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

## g. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, com a finalidade de proteção contra riscos (hedge). Os ajustes são contabilizados e tributados por competência.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de hedge contábil estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

## h. Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 do Bacen, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 90 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. A administração também efetua o julgamento quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores. As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra perda com operações de crédito, e sua provisão é revertida contra sua despesa, e controlada por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações reconhecidas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renovações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renovação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota Explicativa 8d.

## i. Venda ou transferência de ativos financeiros - cessão de crédito

A baixa de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais do fluxo de caixa se expiram ou quando ocorrer a venda ou transferência do mesmo.

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 3.533/08, a venda ou transferência de um ativo financeiro é classificada em três categorias:

(i) Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda incondicional de ativo financeiro; (II) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de ocorrer.

(ii) Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda de ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preço fixo ou o preço de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (II) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com swap de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao vendedor ou cedente; (IV) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja provável de ocorrer; (V) venda de recebíveis para os quais o vendedor ou o cedente garante por qualquer forma compensar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) comprador.

(iii) Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação.

## Depósitos

Recursos Aceites Cambiais, Letras Imob. e Similares

Outros Passivos

Passivo Total

Patrimônio Líquido

Resultado do Período

Número de Colaboradores

A Administração está à inteira disposição dos senhores acionistas para quaisquer informações que julgarem necessárias.

30/06/2018

30/06/2017

163.153

278.841

50.579

90.304

258.033

166.452

471.765

535.597

100.501

90.032

1.407

6.729

172

136

São Paulo, 28 de agosto de 2018.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Receitas das Intermediações Financeiras	Nota Explicativa	2018	2017
Operações de Crédito	8a	5.463	10.006
Resultado de Operações de Câmbio	9a1	98.094	65.038
Resultado de Operação com Títulos e Valores Mobiliários	7b	4.730	18.385
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	7c1	(28.790)	(93)
<b>Despesas das Intermediações Financeiras</b>		<b>(13.088)</b>	<b>(25.421)</b>
Operações de Captação no Mercado	14b	(8.544)	(21.513)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(4.743)	(3.026)
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa		199	(882)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>66.409</b>	<b>67.915</b>
<b>Outras Despesas/Receitas Operacionais</b>		<b>(64.290)</b>	<b>(49.285)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	23	6.004	4.274
Despesas de Pessoal	24	(29.258)	(17.334)
Outras Despesas Administrativas	25	(35.951)	(32.273)
Despesas Tributárias	26	(4.985)	(4.131)
Resultado de Participações Societárias		-	559
Outras Receitas Operacionais	27	479	201
Outras Despesas Operacionais	28	(579)	(581)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>2.119</b>	<b>18.630</b>
<b>Resultado não Operacional</b>		<b>-</b>	<b>13</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participação</b>		<b>2.119</b>	<b>18.643</b>
<b>Impostos e Contribuições</b>		<b>21</b>	<b>(709)</b>
Imposto de Renda		(389)	(4.821)
Contribuição Social		(320)	(3.867)
<b>Participações no Lucro</b>		<b>(3)</b>	<b>(526)</b>
<b>Lucro Líquido do Semestre</b>		<b>1.407</b>	<b>9.429</b>
<b>Juros sobre Capital Próprio</b>		<b>-</b>	<b>(2.700)</b>
<b>Nº de Ações</b>	22a	<b>6.824.602</b>	<b>6.824.602</b>
<b>Lucro Líquido do Semestre por Ação - em R\$</b>		<b>0,21</b>	<b>1,38</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

A avaliação quanto à transferência ou retenção dos riscos e benefícios de propriedade dos ativos financeiros é efetuada com base em critérios consistentes e passíveis de verificação, utilizando-se como metodologia, a comparação da exposição, antes e depois da venda ou da transferência, relativamente à variação no valor presente do fluxo de caixa esperado associado ao ativo financeiro descontado pela taxa de juros de mercado apropriada.

## j. Bens não de uso próprio

Correspondentes a bens imóveis e móveis disponíveis para venda, recebidos em dáção de pagamento em razão de créditos não performados. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

## k. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias (em base pro rata) e cambiais auferidas e as provisões para perdas, quando aplicável.

## l. Permanente

(i) **Investimentos** - O investimento em empresa controlada era avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

(ii) **As ações da Cetip Educacional** foram avaliadas pelo valor de mercado na data da desmutilização, as ações da Anbima estão avaliadas pelo custo de aquisição, as ações da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão foram atualizadas pelo boletim diário de informações da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão do último dia útil do semestre. Os incentivos fiscais e outros investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda de acordo com o valor recuperável, quando aplicável.

(iii) **Imobilizado** - O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, utilizando as taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens, sendo: 10% para móveis, utensílios, instalações e sistemas de segurança, 20% para sistema de processamento de dados e veículos.

(iv) **Intangível** - São registrados ao custo de aquisição e gastos com desenvolvimento de softwares e são amortizados às taxas de 20% ao ano, que consideram a vida útil econômica desses ativos intangíveis.

(v) **Redução ao valor recuperável (impairment)** - É reconhecida uma perda por impairment se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período. O Banco testa o valor recuperável dos ativos no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

## m. Passivos circulante e exigível a longo prazo

## Depósitos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia.

## Empréstimo de ouro

São demonstrados pelos valores de custo, acrescidos do aluguel e da variação da cotação do ouro incorridas até a data do balanço.





# BANCO OURINVEST

**Banco Ourinvest S.A.**  
 CNPJ 78.632.767/0001-20  
 Avenida Paulista, 1728 - sobreloja, 1º, 2º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo/SP - CEP: 01310-919  
 Fone: (11) 4081-4444 - Fax: (11) 4081.4442 - Ouvidoria: 0800.603.4444 - www.ourinvest.com.br

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

atividades, porte de cliente, indicadores de inadimplência e de recuperação de crédito, coberturas securitárias e garantias. Realização de simulações de condições extremas (testes de estresse), considerando as alterações das condições de mercado e liquidez, se for o caso.

**III. Risco de liquidez** - é definido como a possibilidade de o Conglomerado não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O Conglomerado Prudencial adota limites de caixa mínimo, que ainda no limite dá suporte para manutenção de suas atividades normais, com plano de contingência para eventuais ocorrências de desequilíbrio monetário. A estrutura de gerenciamento é compatível com a natureza das operações, complexidade e dimensão da exposição ao risco de liquidez. O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio, responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse.

**IV. Risco de Mercado** - é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços das mercadorias (commodities). O Controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades de mensuração e avaliação do risco, monitoramento dos cenários de estresse, reporte de risco para os responsáveis, e apoio ao lançamento de novos produtos com segurança. A gestão do risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação (Bancária), de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.464 e Circular Bacen 3.354/2007.

A Carteira de Negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, realizadas com intenção de negociação. A Carteira de Não Negociação é composta pelas operações realizadas sem a intenção de negociação. O gerenciamento deste risco está atrelado a um efetivo controle a partir das melhores práticas e ferramentas operacionais, garantindo que a instituição esteja adequadamente capitalizada e segura, sendo conhecedora de suas vantagens e desvantagens em termos de retorno e risco e supervisionado e controlado de maneira eficaz, identificando e quantificando as volatilidades e correlações que venham impactar a dinâmica do preço do ativo. São utilizadas práticas e tecnologias para a mensuração e acompanhamento dos limites definidos, das sensibilidades e estresses às oscilações a exposição cambial, taxa de juros, preços de ações e mercadorias, prevenindo os riscos inerentes a novas atividades e produtos, adequando os controles e procedimentos necessários. Este risco é administrado pelas técnicas de avaliação de riscos tradicionais, o VAR (Value at Risk), cenários de estresse e análise de sensibilidade. Testes de aderência (backtest) são efetuados regularmente a fim de se verificar

### 6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e estão assim representadas:

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Rendas a apropriar	2018	2017
<b>Aplicações em operações compromissadas - Posição Bancada</b>					
Letra Financeira do Tesouro	-	73.118	(11)	73.107	107.496
Nota do Tesouro Nacional	-	-	-	-	27.300
<b>Aplicações em moedas estrangeiras</b>					
Aplicação em Dólar - USD	66.566	-	-	66.566	27.718
<b>Total</b>	<b>66.566</b>	<b>73.118</b>	<b>(11)</b>	<b>139.673</b>	<b>162.514</b>

As aplicações interfinanceiras de liquidez são representadas por compromissos de revenda de títulos e estão lastreados por LTN - Vencimento 01/10/2018 - 6,20% a.a. / Vencimento 01/04/2019 - 6,00% a.a. (2017 - LTN - Vencimento 01/09/2022 - 9,80% a.a. e 10,05% a.a. / NTN-B - Vencimento 15/05/2045 - 9,95% a.a.).

### 7. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira de títulos e valores mobiliários está assim demonstrada:

	Valor contábil			Valor de custo corrigido			2018	
	Sem Vencimento	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total	Ajuste	Total	Total
<b>Carteira própria</b>								
<b>Títulos para negociação</b>								
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	2.490	3.171	5.661	5.661	-	-
Cotas de Fundos em Direitos Creditórios	650	-	-	650	650	-	-	-
Cotas de Fundos em Participações	703	-	-	703	500	203	-	-
Cotas de Fundo Imobiliário	6.087	-	-	6.087	6.208	(121)	-	-
<b>Total</b>	<b>7.440</b>	<b>-</b>	<b>2.490</b>	<b>3.171</b>	<b>13.019</b>	<b>82</b>		
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>								
Mercado de termo a receber	-	1.482	7	-	1.489	1.489	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.482</b>	<b>7</b>	<b>-</b>	<b>1.489</b>	<b>-</b>		
<b>Vinculados à prestação de garantias</b>								
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	50.649	50.649	50.671	(22)	-	-
Fundo de Investimentos	2.097	-	-	-	2.097	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.097</b>	<b>-</b>	<b>50.649</b>	<b>52.746</b>	<b>52.768</b>	<b>(22)</b>		
<b>Total</b>	<b>9.537</b>	<b>1.482</b>	<b>2.497</b>	<b>53.820</b>	<b>67.336</b>	<b>67.276</b>		

	Valor contábil			Valor de custo corrigido			2018	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	Total	Ajuste	Total	Total
<b>Carteira própria</b>								
<b>Títulos para negociação</b>								
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	18.925	18.925	18.938	(13)	-	-
Letras de Crédito Imobiliário - Pós	-	79	-	79	79	-	-	-
Cotas de Fundos em Direitos Creditórios	6.798	-	-	6.798	6.798	-	-	-
Cotas de Fundos em Participações	472	-	-	472	496	(24)	-	-
<b>Total</b>	<b>7.270</b>	<b>79</b>	<b>18.925</b>	<b>26.274</b>	<b>26.311</b>	<b>(37)</b>		

	Valor contábil			Valor de custo corrigido			2018	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	Total	Ajuste	Total	Total
<b>Vinculados a operações compromissadas</b>								
<b>Títulos para negociação</b>								
Letras de Crédito Imobiliário - Pós	-	403	-	403	402	1	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>403</b>	<b>-</b>	<b>403</b>	<b>402</b>	<b>1</b>		
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>								
Mercado de termo a receber	-	-	66	66	66	-	-	-
Compras de opções de compras - COE	-	794	-	794	686	108	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>794</b>	<b>66</b>	<b>860</b>	<b>752</b>	<b>108</b>		
<b>Vinculados à prestação de garantias</b>								
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	102.794	102.794	102.872	(78)	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>102.794</b>	<b>102.794</b>	<b>102.872</b>	<b>(78)</b>		

Os títulos estão classificados na categoria títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento conforme circular Bacen nº 3.068/2001.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia do Banco Central do Brasil - Selic, os títulos privados e as cotas de fundos em Direitos Creditórios na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (Cetip) e as cotas de fundo de investimento encontram-se custodiadas na Câmara Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC.

Os títulos e valores mobiliários são ajustados a valor de mercado pelos parâmetros de cada título (vencimento/prazo/indexador/juros) do último dia útil antes da data do balanço, obtido pelo site da Anbima (taxa a termo) e as cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, são ajustadas a valor de mercado pelo preço de fechamento do último dia útil antes da data do balanço, fornecido pelo administrador/custodiante do Fundo.

As Letras Financeiras do Tesouro são ajustadas a valor de mercado calculado com base em preços divulgados pela Anbima. As Letras de Crédito Imobiliários foram adquiridos com base na variação de 97,00% do Depósito Interfinanceiro - DI, de acordo com a característica de cada operação (98,50% a.a. - 2017).

Certificado em operações estruturadas que corresponde a parte de Renda Fixa - Capital Protegido, pré-fixada com variação de (14,99% a 16,08% - 2017). As cotas de fundos de investimento imobiliário/ em direitos creditórios/ e em participação, são ajustadas a valor de mercado pelo preço de fechamento do último dia útil antes da data do balanço, fornecido pelo administrador/ custodiante do Fundo.

**b. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

	2018	2017
Rendas com aplicações interfinanceiras e mercadorias - COE	2.527	6.185
Rendas com títulos de renda fixa	1.936	6.572
Resultado de títulos de renda fixa	(323)	253
Rendas de fundos de investimentos imobiliários	631	5.179
Ajuste de marcação a mercado	(41)	196
<b>Total</b>	<b>4.730</b>	<b>18.385</b>

**c. Posição das Operações de Instrumentos Financeiros Derivativos**  
 Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, a termo e opções, registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, na Câmara de Custódia e Liquidação (Cetip), na bolsa de Chicago Mercantile Exchange (CME) e Commodities Exchange (Comex) envolvendo taxas de variação cambial ou índice de preços. Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores de referências registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas patrimoniais.

Os contratos de NDF (Non-Deliverable Forward) representam os contratos a termo sem entrega física. Os contratos a termo de NDF são negociados diretamente com outro banco, no mercado de balcão. Sua mobilidade de contrato oferece ao Banco a determinação de valores, vencimento e flexibilidade aos recuos de caixa. Para determinação dos preços de contratos utilizamos bases de cotações divulgadas em mercados de bolsas e a taxa do câmbio à vista. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro e os resultados dos contratos a termo e opções são registrados como receita ou despesas

a eficiência dos modelos e metodologias adotadas.

**Gerenciamento de capital**  
 A Alta Administração é o principal órgão no gerenciamento de capital do Conglomerado Prudencial, responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do Conglomerado Prudencial.

Com a finalidade de avaliar sua suficiência de capital, no mínimo anualmente, o Conglomerado Prudencial identifica os principais riscos aos quais estão expostos e verifica sua materialidade. Com base nestas informações, a área de gerenciamento integrado de riscos financeiros avalia a necessidade e a suficiência de capital. Adicionalmente, testes de estresse são efetuados, a fim de se verificar a suficiência de Capital em situações extremas. Esta avaliação de adequação de capital é efetuada adicionalmente para se verificar a viabilidade de novos produtos, e simulações estratégicas, conforme demanda.

O relatório de gerenciamento de risco completo, que não faz parte das demonstrações contábeis, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de gerenciamento de capital, está disponível no site do Banco em: [http://www.ourinvest.com.br/documentos-banco-ourinvest/controlado\\_risco](http://www.ourinvest.com.br/documentos-banco-ourinvest/controlado_risco).

**5. Caixa e equivalentes de caixa**

**a. Disponibilidades**

	2018	2017
Moeda nacional	158	1.741
Aplicações em ouro <sup>(1)</sup>	355	14.290
Depósito no exterior em M/E - Conta movimento	35.158	13.732
Depósito no exterior em M/E - Conta margem <sup>(2)</sup>	2.960	1.853
Disponibilidade em moeda estrangeira	120.264	166.467
<b>Total</b>	<b>158.895</b>	<b>198.083</b>

<sup>(1)</sup> O estoque é composto no valor de R\$ 355 e zero de compras não recebidas (2017 - R\$ 9.268 e 5.022 respectivamente), as compras não recebidas não será constituído como disponibilidade no demonstrativo de equivalentes de caixa, conforme nota explicativa 5b.

<sup>(2)</sup> O saldo correspondente a depósito no exterior em M/E - conta margem, está vinculado às operações com instrumentos financeiros e derivativos, não será constituído como disponibilidade e caixa equivalentes de caixa, conforme nota explicativa 5b.

**b. Equivalentes de caixa**

	2018	2017
Disponibilidades	158.895	198.083
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez <sup>(1)</sup>	139.673	162.514
Aplicações em ouro - compras não recebidas	-	(5.022)
Depósito no exterior em M/E - Conta margem	(2.960)	(1.853)
Variações Cambiais não Realizadas	(1.728)	784
<b>Total</b>	<b>293.880</b>	<b>354.506</b>

<sup>(1)</sup> As Aplicações Interfinanceiras de Liquidez estão classificadas como equivalentes de caixa por possuírem conversibilidade imediata, prazo original igual ou inferior a noventa dias e baixa probabilidade de alteração do seu valor.

Os créditos adquiridos por um mesmo cliente são classificados pelo maior risco, ou seja, em caso de inadimplência de quaisquer seus créditos, esses serão apurados com o maior nível de atraso.

**e. Resultado das operações de crédito**

	2018	2017
<b>Operações de crédito</b>	<b>1.464</b>	<b>978</b>
Rendas de empréstimos	1.190	501
Rendas de financiamentos - Intervencional	16	47
Rendas de financiamentos - Habitacional	258	430
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>3.999</b>	<b>9.028</b>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	34	72
Juros sobre atraso	-	84
Antecipação de recebíveis <sup>(1)</sup>	10.366	11.080
Resultado de cessão de operações de crédito <sup>(2)</sup>	(6.401)	(2.208)
<b>Resultado com operações de crédito</b>	<b>5.463</b>	<b>10.006</b>

**Outras receitas relacionadas às operações de crédito**  
 Serviços relacionados às operações de crédito 2.312 542  
 Remuneração de prestação de serviços 976 1.107

**Total de op. de cred. e outras receitas relacionadas às op. de crédito**  
**8.751 11.655**

<sup>(1)</sup> Durante os semestres foram efetuadas antecipações de recebíveis por meio de estabelecimentos comerciais com característica de operação de crédito.  
<sup>(2)</sup> Nos semestres findos em 30 de junho de 2018, o Banco efetuou cessões de operações de crédito sem coobrigação, no montante de R\$354.750 (2017 - R\$256.510), na modalidade representados por títulos de crédito, gerando um prejuízo no montante de R\$ 3.767 - (2017 - R\$ 2.208).

**f. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	2018	2017
<b>Provisão p/ créditos em liquidação duvidosa</b>		
Saldo no Início do Semestre	(348)	(1.218)
Constituição de provisão	(68)	(1.849)
Reversão de provisão	267	967
Baixados para prejuízo	-	55
<b>Total</b>	<b>(149)</b>	<b>(2.045)</b>

Montante recuperado 129 72  
 Renegociado 72 181  
**Total 201 253**

**g. Garantias**  
 A carteira do Banco no primeiro semestre de 2018 tem cerca de 88,33% (2017 - 90%) de seus créditos protegidos por seguros de crédito com seguradoras de 1º linha / garantia fidejussórias / Alienação Fiduciária / Cessão de direitos creditórios. As operações com cartão de crédito são derivadas exclusivamente de compras com notas fiscais, feitas em estabelecimentos previamente analisados e contratados.

**9. Outros créditos**

	2018	2017
<b>Carteira de câmbio</b>	<b>129.749</b>	<b>43.580</b>
Rendas a receber	910	510
Negociação e intermediação de valores	3.972	3.536
Títulos e créditos a receber <sup>(1)</sup>	50.575	71.486
(-) Provisão	(77)	(44)
Diversos	3.178	4.664
Adiantamentos e antecipações salariais	1.034	641
Impostos e contribuições a compensar	1.156	3.484
Pagamentos a ressarcar	303	304
Devedores diversos - País	642	202
Devedores para depósito em garantia	43	33
<b>Total</b>	<b>188.307</b>	<b>123.732</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se a transações de compras mercantis realizadas por meio de cartão de crédito, que podem incorrer em taxa de desconto quando da antecipação de pagamentos aos lojistas. O ganho de tais antecipações é registrado de acordo com a liquidação do contrato na conta de receitas de: antecipações de recebíveis - nota explicativa 8e.

**a. Carteira de câmbio**

	2018	2017
<b>Ativo - Outros créditos</b>		
Câmbio comprado a liquidar	98.276	39.954
Direitos sobre vendas de câmbio	45.624	4.158
(-) Adiantamento de Moeda Nacional	(14.151)	(532)
<b>Total</b>	<b>129.749</b>	<b>43.580</b>

**Passivo - Outras obrigações**

	2018	2017
Câmbio vendido a liquidar	45.458	4.217
Obrigações por compra de câmbio	86.250	38.613
<b>Total</b>	<b>131.708</b>	<b>42.830</b>

**a.1. Resultado de operações de câmbio**

	2018	2017
Rendas com banqueiros no exterior	26.089	12.321
Rendas com disponibilidade no país	49.560	35.751
Resultado do câmbio comprado/vendido	10.673	1.060
Ordem de pagamento a cumprir	11.327	15.440
Despesas com cartão	48	15
Ouro	267	402
Rendas de aplicações no exterior	130	49
<b>Total</b>	<b>98.167</b>	<b>65.081</b>

**10. Outros valores e bens**

	2018	2017
Bens não de uso próprio <sup>(1)</sup>	4.118	-
Seguros a apropriar	41	35
Outros	247	242
<b>Total</b>	<b>4.406</b>	<b>277</b>

<sup>(1)</sup> Em 22 de junho de 2015, a devedora Esser Holding Ltda emitiu uma cédula de crédito bancário nº esser02 com pacto adjecto de alienação fiduciária de bem imóvel e outras avenças, no valor de R\$10.000, em favor da CHB Cia. Hipotecária Brasileira, cuja garantidora Esser Haifa Empreendimentos Imobiliários Ltda em garantia alienação fiduciária de bem imóvel, com valor de avaliação de R\$ 20.354. A CHB Cia Hipotecária Brasileira cedeu 50% de todos os direitos creditórios decorrentes da alienação fiduciária, bem como os direitos e obrigações da propriedade fiduciária, ao Banco Ourinvest S/A. Por força de instrumento particular de 19 de setembro de 2017, os credores fiduciários CHB Cia Hipotecária Brasileira e Banco Ourinvest S/A a vista da notificação a devedora fiduciante Esser Haifa Empreendimentos Imobiliários Ltda., consolidaram a propriedade do imóvel em nome dos credores fiduciários. A CHB Cia Hipotecária Brasileira e Banco Ourinvest S/A já qualificados proprietários providenciaram a realização do 1º e 2º Públicos Leilões Extrajudiciais, em 25 de outubro de 2017 e 26 de outubro de 2017, os quais resultaram negativos por ausência de interessados, motivo pelo qual dá plena quitação da dívida à Fiduciante Esser Haifa Empreendimentos Imobiliários Ltda., conforme Termos de Quitação de 30 de outubro de 2017 e de 31 de outubro de 2017, passando referido imóvel para BNDU.

Conforme laudo de avaliação datado em 1 de março de 2018 o valor de venda do imóvel seria de R\$ 9.850 e forçado de venda de R\$ 8.600.

**8. Operações de crédito / Títulos e créditos a receber**

**a. Composição das operações de crédito e derivados de crédito**





# BANCO OURINVEST

# Banco Ourinvest S.A.

CNPJ 78.632.767/0001-20  
 Avenida Paulista, 1728 - sobreloja, 1º, 2º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo/SP - CEP: 01310-919  
 Fone: (11) 4081-4444 - Fax: (11) 4081.4442 - Ouvidoria: 0800.603.4444 - www.ourinvest.com.br

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

		30/06/2016			30/06/2017		
		Saldo Inicial	Entradas	Reversão	Ajuste Selic	Saldo Final	
<b>Risco provável</b>							
CDC - Financiamento de Veículos							
		29	59	(122)	122	88	
Outros							
		-	1.550	(1.338)	-	213	
<b>Total</b>		<b>29</b>	<b>1.609</b>	<b>(1.459)</b>	<b>122</b>	<b>301</b>	
<b>Risco possível</b>							
CDC - Financiamento de Veículos							
		16	-	-	-	16	
Cartão de Compra Supplercard							
		165	-	365	530	-	
Fundos							
		1.017	-	(1.017)	-	-	
Próprios - Ourinvest							
		285	-	(230)	55	-	
<b>Total</b>		<b>1.483</b>	<b>-</b>	<b>(882)</b>	<b>601</b>	<b>601</b>	
<b>Risco possível</b>							
CDC - Financiamento de Veículos							
		16	-	-	-	16	
Cartão de Compra Supplercard							
		63	102	-	165	-	
Fundos							
		963	54	-	1.017	-	
Próprios - Ourinvest							
		1.130	-	(845)	285	-	
<b>Total</b>		<b>2.172</b>	<b>156</b>	<b>(845)</b>	<b>1.483</b>	<b>1.483</b>	

### 21. Imposto de renda e contribuição social

		2018		2017	
<b>a. Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social</b>					
Resultado antes da tributação sobre o lucro					
		2.119	18.642	-	-
<b>Participação no lucro</b>					
		(3)	(526)	-	-
<b>Juros sobre o capital próprio</b>					
		(2.700)	-	-	-
<b>Resultado antes do IR e CS do exercício</b>					
		<b>2.116</b>	<b>15.416</b>	-	-
<b>Adições</b>					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa					
		254	1.794	-	-
Despesas inadotáveis					
		355	250	-	-
Ajuste ao valor de mercado					
		41	471	-	-
Desp. de provisões com passivos contingentes					
		-	208	-	-
Termo a liquidar					
		2.762	2.751	-	-
<b>Exclusões</b>					
Reversão de provisões de créditos de liquidação duvidosa					
		(452)	(967)	-	-
Desp. de provisões com passivos contingentes					
		(130)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial					
		-	(559)	-	-
Termo a liquidar					
		(3.343)	-	-	-
<b>Total</b>		<b>1.603</b>	<b>19.332</b>	-	-
<b>Base de cálculo</b>					
		<b>1.603</b>	<b>19.332</b>	-	-
Imposto de renda					
		(389)	(4.821)	-	-
Contribuição social					
		(320)	(3.867)	-	-
<b>Total</b>		<b>(709)</b>	<b>(8.688)</b>	-	-

### 22. Patrimônio líquido

**a. Capital**  
 Em 30 de junho de 2018 e 2017, o capital social subscrito e integralizado estava representado e dividido em 6.824.602 (Seis milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, seiscentos e duas) ações, sendo 3.412.301 (Três milhões, quatrocentos e doze mil, trezentos e uma) ações ordinárias e 3.412.301 (Três milhões, quatrocentos e doze mil, trezentos e uma) ações preferenciais, todas nominativas sem valor nominal, por acionistas domiciliados no país. Em Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31.01.2018, foi deliberado um aumento do capital social de R\$ 44.000.160,00 (quarenta e quatro milhões cento e sessenta reais), para R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais), quantidade de ações.

**b. Reserva legal**  
 É constituído à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada semestre social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 2018 constitui reserva legal no valor de R\$ 70 (2017 - R\$ 47).

**c. Dividendos e juros sobre o capital próprio**  
 Dividendos são reconhecidos como passivo no momento em que são aprovados pelos acionistas da Sociedade. Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, dividendo mínimo de 25% sobre os lucros auferidos, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do semestre, até que essa reserva atinja 20% do capital social. O eventual saldo remanescente de lucro líquido do semestre societário será destinado de acordo com a deliberação da Assembleia Geral. A Sociedade registra, no encerramento do semestre social, provisões para o montante de dividendo mínimo obrigatório. Em 30 de junho de 2018, o Banco constituiu provisões para dividendos mínimos obrigatórios de R\$ 334 (2017 - ZERO).

De acordo com o previsto na Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, durante o semestre de 2018 e 2017 o Banco não distribuiu juros sobre o capital próprio.

**d. Reservas especiais de lucros**  
 O saldo das reservas especiais de lucros, oriundas de lucros após as destinações legais, será utilizada para absolver os prejuízos acumulados, quando houver, e o saldo remanescente será destinado para futuros investimentos ou distribuição de dividendos.

		2018		2017	
<b>23. Receitas de prestação de serviços</b>					
Administração de fundo de investimento imobiliário					
		1.393	1.111	-	-
Comissão e colocação títulos					
		149	47	-	-
Tarifas relacionadas as operações de crédito <sup>(1)</sup>					
		3.289	1.649	-	-
Tarifas de operações de câmbio					
		1.173	1.467	-	-
<b>Total</b>		<b>6.004</b>	<b>4.274</b>	-	-

<sup>(1)</sup> O banco atua como intermediador dos direitos creditórios oriundos do Grupo Anhanguera Educacional, para o Anhanguera Educacional Fundo de Investimento em Direitos Creditórios "FIDC". Tal cessão ocorre sem qualquer retenção de risco para o Banco. No semestre, o saldo movimentado oriundo desta operação foi de R\$ 160.586 (2017 - R\$ 175.157). Com receita de tarifas bancárias de cartão de R\$ 3.289 (2017 - R\$ 1.649).

		2018		2017	
<b>24. Despesa de pessoal</b>					
Remuneração/Pró-labore					
		(19.737)	(11.245)	-	-
Encargos					
		(6.806)	(3.695)	-	-
Benefícios					
		(2.503)	(2.207)	-	-
Treinamento					
		(212)	(187)	-	-
<b>Total</b>		<b>(29.258)</b>	<b>(17.334)</b>	-	-

		2018		2017	
<b>25. Outras despesas administrativas</b>					
Serviços técnicos especializados e de terceiros <sup>(1)</sup>					
		(16.884)	(14.770)	-	-
Depreciações e amortizações					
		(298)	(203)	-	-
Propaganda, promoções e publicidade					
		(573)	(253)	-	-
Processamento de dados					
		(1.038)	(915)	-	-
Comunicações					
		(554)	(557)	-	-
Aluguéis					
		(1.569)	(1.526)	-	-
Transportes e viagens					
		(98)	(61)	-	-
Segurança e vigilância <sup>(2)</sup>					
		(8.015)	(6.895)	-	-
Manutenção e conservação de bens					
		(227)	(174)	-	-
Contribuições filantrópicas					
		(5)	(9)	-	-
Serviços de sistema financeiro					
		(5.688)	(6.074)	-	-
Água, energia e gás					
		(93)	(86)	-	-
Seguros					
		(115)	(57)	-	-
Outras <sup>(3)</sup>					
		(794)	(693)	-	-
<b>Total</b>		<b>(35.951)</b>	<b>(32.273)</b>	-	-

<sup>(1)</sup> As maiores representatividades no grupo são apresentadas pelas prestações de serviço de indicação ao câmbio R\$ 11.711 (2017 - R\$ 9.712); crédito e cobrança R\$ 3.612 (2017 - R\$ 3.450); despesas com serviços técnicos R\$ 1.301 (2017 - R\$ 1.353); outros R\$ 260 (2017 - R\$ 255).

<sup>(2)</sup> Custo de segurança e custódia.

<sup>(3)</sup> A despesa com maior representatividade é com condomínio no total de R\$ 268 (2017 - R\$ 269).

		2018		2017	
<b>26. Despesas tributárias</b>					
Despesa com ISS					
		(260)	(181)	-	-
Despesa com COFINS					
		(3.010)	(3.143)	-	-
Despesa com PIS					
		(489)	(511)	-	-
Tributos estaduais, municipais e federais					
		(1.226)	(296)	-	-
<b>Total</b>		<b>(4.985)</b>	<b>(4.131)</b>	-	-

		2018		2017	
<b>27. Outras receitas operacionais</b>					
Recuperação de encargos e despesas <sup>(1)</sup>					
		337	162	-	-
Reversão de provisões					
		130	39	-	-
Remuneração de capital					
		12	-	-	-
<b>Total</b>		<b>479</b>	<b>201</b>	-	-

<sup>(1)</sup> Refere-se ao reembolso de aluguel pela ocupação da Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

		2018		2017	
<b>28. Outras despesas operacionais</b>					
Desp. Prov. Oper. - B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão					
		-	(7)	-	-
Auto de infração <sup>(1)</sup>					
		(68)	(109)	-	-
Descontos concedidos - Supplercard <sup>(2)</sup>					
		(492)	(250)	-	-
Passivo contingente					
		-	(208)	-	-
Outros					
		(19)	(7)	-	-
<b>Total</b>		<b>(579)</b>	<b>(581)</b>	-	-

<sup>(1)</sup> Em concordância com a nota explicativas nº 18, valor correspondente a correção do Auto de infração, segundo seguimento do Programa de Regularização Tributária "PRT".

<sup>(2)</sup> Descontos concedidos aos associados do produto cartão de crédito Supplercard.

**29. Limites operacionais - acordo Basileia**  
 As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência mínimo de 8,625% (2017 - 9,25%) mais adicional de Capital Principal de 1,875% (2017 - 1,25%) do Patrimônio Exigido, conforme legislação do Banco Central, objetivando fazer frente aos possíveis riscos inerentes aos negócios, garantindo liquidez ao Banco. A partir de 1º de outubro de 2013, através da Resolução nº 4.192 do CMN, implantou-se nova metodologia de apuração do RWA (Risk Weighted Asset) com base no Patrimônio de Referência, com a nova metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de mercado, risco de crédito e riscos operacionais. Este índice está sendo calculado de forma consolidada.

		2018		2017	
Patrimônio de referência					
		125.335	127.781	-	-
Patrimônio de referência exigido					
		78.325	58.117	-	-
Parcela de risco de crédito					
		35.341	32.899	-	-
Parcela de risco de mercado					
		11.987	6.412	-	-
Parcela de risco operacional					
		30.996	18.806	-	-
<b>Total do ativo ponderado pelo risco</b>		<b>908.110</b>	<b>628.290</b>	-	-
Índice de Basileia					
		13,80%	20,34%	-	-

**30. Transações com partes relacionadas**  
 Partes relacionadas ao Banco foram definidas pela Administração como sendo os seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05. Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2018 e 2017, bem como as transações que influenciaram o resultado do semestre, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com o Banco e demais empresas do Grupo Ourinvest. O Banco vendeu as ações para os acionistas da Ourinvest Participações S.A., ("Holding Ourinvest") pelo valor patrimonial (inclusive o ágio do investimento), considerado como sendo valor justo a mercado, consequentemente não houve resultado na venda. Os principais saldos e resultados de transações foram:

		2018		2017	
<b>Outros créditos diversos</b>					
Supplercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.					
		3.580	-	-	-
Rendas Serv. Remuneração/Movimentação					
		-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>3.580</b>	<b>-</b>	-	-
<b>Outros créditos diversos</b>					
Supplercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.					
		130	781	-	-
Rendas Serv. Remuneração/Movimentação					
		2.459	-	-	-
<b>Total</b>		<b>2.589</b>	<b>781</b>	-	-
<b>Outras obrigações diversas</b>					
Supplercard Adm. Cartões de Crédito S.A.					
		3.369	-	-	-
Comissão quadrimestral					
		4.744	641	-	-
Repasse de cobrança					
		1.521	-	-	-
<b>Total</b>		<b>3.621</b>	<b>(3.450)</b>	-	-
<b>Outras obrigações diversas</b>					
Supplercard Adm. Cartões de Crédito S.A.					
		2.012	(3.450)	-	-
Repasse de cobrança					
		1.609	-	-	-
<b>Total</b>		<b>3.621</b>	<b>(3.450)</b>	-	-

**a)** Diretores e membros do Conselho Fiscal e semelhantes, bem como seus respectivos cônjuges e parentes até segundo grau;

**b)** Pessoas físicas e jurídicas que participem com mais de 10% de seu capital social.

**31. Administrações de fundos/sociedades de investimentos**  
 O Banco é responsável pela administração de fundos/carteira de investimentos cujo ativo total são os seguintes:

		2018		2017	
Fundo de Investimento Imobiliário Península					
		2.974.372	3.137.844	-	-
Fundo de Investimento Imobiliário UBS					
		70.988	-	-	-
Fundo de Investimento Ourinvest RE I					
		84.158	-	-	-
Fundo de Investimento Ourinvest Cyrela					
		51.486	-	-	-
<b>Total</b>		<b>3.180.984</b>	<b>3.137.844</b>	-	-

**32. Outras informações**  
**(a)** Os valores de depositários em custódia, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R\$ 982.480 (2017 - R\$ 1.014.850).

**(b)** A cobertura de seguros contraídos institui os riscos corporativos (operações, transações e riscos) de R\$ 15.000; seguro para operações de crédito oriundas do cartão de compras Supplercard, no total de R\$ 41.519 (2017 - R\$ 60.997), riscos de ocupação (incêndio, danos elétricos, responsabilidades civis) de R\$ 6.405 (2017 - R\$ 4.487).

**(c)** O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários, bem como remuneração baseada em ações.

**33. Eventos subsequentes**  
 Em Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31.07.2018, foi deliberado um valor bruto de R\$ 3.800.000,00 (três milhões e oitocentos mil reais), a título de remuneração do capital próprio. O pagamento dos juros a título de remuneração sobre o capital próprio, ora deliberado, será imputado ao valor do dividendo mínimo obrigatório, relativos ao exercício de 2018, conforme previsto no § 7º do artigo 9º da Lei 9.249/95 e nos termos do parágrafo segundo do artigo 31 do Estatuto Social do Banco.

## A DIRETORIA

## NELSON TSUTOMU NAGAI - Contador CRC-1SP 137176/O-3

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Acionistas do

**Banco Ourinvest S.A.**

São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Ourinvest S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Ourinvest S.A. em 30 de junho